

**ANO – B**

**DOMINGO V DA PÁSCOA**



[autor desconhecido - Eu sou a videira, vós sois os ramos]

***A GLÓRIA DE MEU PAI É QUE DEIS MUITO FRUTO***

**MONITOR** – Bom dia irmãos e irmãs. Sejam bem-vindos à nossa Capela de Formariz para esta Eucaristia em que celebramos o quinto Domingo do Tempo Pascal.

Estamos ainda em Páscoa. Cada domingo é uma páscoa semanal. E este é o primeiro domingo de Maio, o mês consagrado a Maria, Mãe de Jesus. Celebramos também, neste domingo, o dia da Mãe. Mas, no coração de uma mãe, está sempre a vida do filho. E, no coração desta celebração, no meio de nós, está Jesus, que por nós dá a Sua Vida. Viemos aqui, para permanecermos unidos a Ele, como os ramos se unem à árvore. Viemos aqui, para permanecer na sua Palavra, para permanecer no seu amor, para que a nossa vida dê fruto e um fruto que não desaparece. Deixemos então que a sua Palavra nos limpe o coração, para que dêmos ainda mais fruto.

Recordemos os nossos ente-queridos que germinaram no Reino Eterno

**09h00**

- António da Costa Oliveira
- António José Rodrigues, Esposa e Filhos
- Arminda dos Santos Ferreira e Marido
- Caridade Ferreira e Marido
- José Moreira dos Santos e Família
- Maria Nazaré Pereira Oliveira

***(Breve Pausa)***

Apelamos a todos os fiéis para que desliguem os telemóveis.

***(Breve Pausa)***

Em ambiente de festa, cantando, acolhamos o presidente da celebração.

Cantando, acolhamos o presidente da celebração.

**PREFÁCIO PASCAL III**

**ORAÇÃO EUCARÍSTICA II**

**MONIÇÃO DA COMUNHÃO**

O amor não pode ser manifestado apenas com palavras. O próprio exemplo de Jesus revela-nos o Seu silêncio no maior momento em que Ele manifestou o Seu amor. Diante desse mesmo acontecimento, também nós silenciemos todo o nosso ser, confirmamo-nos diante da nossa consciência e abeiramo-nos ao dom do Seu santo Alimento.

**MONIÇÃO FINAL**

Ao sairmos da Igreja, após esta Eucaristia, corremos os riscos de sempre: relativizarmos de tal forma a fé que só nos recordaremos dos nossos compromissos cristãos no próximo domingo. Uma mentalidade semelhante é desastrosa e impõe-nos o rompimento com a experiência de permanecermos unidos a Jesus. Assim sendo, saímos com duas certezas: a certeza da presença do Amor de Deus e a certeza de que só dará fruto aquele que permanecer nesse mesmo amor.

**Ide em paz e que o Senhor Ressuscitado vos acompanhe.**